



RELATÓRIO DE VIAGEM | 24 A 26/06/2009

USA – NY E WASHINGTON | *Ronaldo Bianchi*

1 – Cooper – Hewitt National Center of Design

Instituição do Sistema Smithsonian, dedicada a colecionar, expor e divulgar projetos arquitetônicos, engenharia, desenho de produtos e objetos.

Havia uma única exposição em cartaz que ocupava 10 dos seus 12 espaços (salas) expositivas.

Cada sala expunha produtos ou objetos fabricados artesanalmente a partir de uma única matéria prima. No caso eram látex, lã, madeira, pérolas, conchas, pele de salmão, ossos de animais, fibra de plantas, madeiras (dois tipos pelo menos).

No centro de cada sala apresentava-se o produto / objeto, nas paredes os dados referências, fotos, textos e uma TV (tela de plasma). Na TV mostrava um vídeo onde todo o processo se apresentava, da extração ao artesanato. Além daqueles objetos / produtos, os textos e vídeos apresentavam outros usos industriais daquelas matérias primas. Como por exemplo chicletes – látex; casas fabricadas em série – madeira.

Esta exposição deveria ser copiada pelo Museu da Casa Brasileira, para expor da mesma forma matérias primas brasileiras. Comprei o catálogo e já me reuni com a Direção do Museu para realizar esta exposição.

2 – National Academy of Arts

- Escola de artes: expunha trabalhos de seus alunos. Para minha surpresa, repletos de desenhos e pinturas. Pouquíssimas instalações (no mínimo 3 de um total de mais de 200 trabalhos). Deveríamos de alguma forma trabalhar para desenvolver uma escola com esta finalidade.

3 – Guggenheim Museum

A exposição comemorava os 50 anos da abertura do museu. Era composta por trabalhos do arquiteto Frank Lloyd Wright, que inclui a concepção e a construção do prédio do Museu. Cada nicho apresentava o trabalho por meio de desenho, vídeo e maquete. Facilmente copiável, para qualquer apresentação de trabalhos de arquitetos ou obras públicas.

4 – New York Historical Society

Entidade sem fins lucrativos, com um acervo de objetos: vidros, pratarias, brinquedos, rótulos de publicidade, pintura, escultura, múltiplos.

O museu expõe seu acervo em prateleiras com o nome do objeto e ano de fabricação. A exposição pura e simples do acervo sem um mediador é esteticamente bonito, mas incompreensível, quase sem sentido.

O mediador disserta a história da cidade pelas características dos objetos. A narrativa do mediador fixa na platéia como um filme, a história política, social e artística de cada período a partir da fundação da cidade.

Uma característica do acervo são os múltiplos em bronze do século XIX que sempre representam alguma situação em progresso. Situação como: uma família reunida à mesa comemorando o Dia de Ação de Graças, uma águia a caçar outro animal, um cavalo selvagem sendo domado e outras cenas do cotidiano americano.

25/06/09

1 – Museu da História Americana

O primeiro museu inaugurado em 1964 foi chamado de Museu de História e Tecnologia, e adotou o seu nome atual em 1980. Foi projetado pelo renomado McKim Mead & White empresa arquitetônica, e foi uma das últimas estruturas da empresa de desenho.

O museu foi temporariamente encerrado em 5 de setembro de 2006 para um período de dois anos de renovação. Durante esta renovação, alguns dos artefatos estiveram em exibição na exposição “Tesouros da História Americana”, no National Air and Space Museum e “Lendária & Coins Moeda”, no Instituto Smithsonian . O museu foi agendado para reabrir no Verão de 2008.

O Museu da História Americana é um dos 19 Museus do Instituto Smithsonian, sendo o único dedicado a contar a história da Nação Americana, considerado o guardião do tesouro americano.

Um ponto curioso é a gestão do acervo, o curador mantém compras de artefatos da atualidade para que uma vez conservado possa ser exibido no futuro. Este é um dos segredos e maiores investimentos do Instituto. Hoje são mais de 3 milhões de itens sob a tutela do Instituto e apenas 10% estão em exibição.

É considerado o mais visitado dos Estados Unidos com mais de 3 milhões de visitantes e mais de 16 milhões de visitas virtuais.

Quanto aos Doadores, temos:

Corporações;
Doações Individuais;
Fundações e
Organizações.

Não é prática do Instituto Smithsonian utilizar do marketing de doadores. São proibidos logomarca e símbolos, e apenas os nomes dos grandes doadores são exibidos em placas de agradecimento. Outro ponto importante na captação de recursos e o gerenciamento de um banco de dados dos doadores pelo instituto distribuindo de forma estratégica entre os demais museus. Sistemas de doações anuais também são utilizados.

A estratégia visando à captação de recursos divide-se em:

Renovações;
Exibições;
Programas Públicos;
Oportunidades de propagandas;
Programa de Anuidade;
Eventos especiais.

O Museu foi reformado, e dentre suas principais transformações arquitetônicas apontamos a galeria, clarabóia, átrio, os artefatos nas paredes e a escadaria.

A reforma teve como diretriz a sustentabilidade, uma vez que o segundo maior custo do Museu era custos com ar condicionado e iluminação, estando atrás somente da folha de pagamento dos funcionários.

A concepção arquitetônica e os projetos executivos foram concebidos visando a minimização do consumo energético na operação predial. Com cerca de 10 mil visitantes diários em média, as trocas térmicas são acentuadas assim a iluminação natural, conforto térmico e um sistema eficiente de ar condicionado foram premissas importantes na concepção do museu.

A Nova clarabóia tem como função trazer iluminação natural ao cerimonial do Museu.

Na entrada do cerimonial temos nas paredes laterais grandes vitrines com artefatos expostos que destacam as coleções do Museu.

O Museu esta dividido em departamentos, conforme apresentação anexa.

(Macro)

Diretor;

Assuntos da Curadoria;

Programas Públicos;

Financeiro;

Tecnologia da Informação – T.I.;

Pessoal e

Negócios externos.

Ações pedagógicas:

Desenvolvimento profissional;

Educação Continuada;

Exibições;

Novas Mídias e publicações.

Os programas públicos como apresentações musicais, teatros e outras exposições temporárias ocorrem em função de doações e patrocínios singulares.

Exemplo de exibições no Museu.

Renovação

O museu ficou fechado durante 2 anos.

Definição de estágios:

A transformação física do Museu foi definida por um programa de Renovação do espaço público, dividido em fases:

1. Renovação do espaço – alteração da arquitetura no centro do prédio;
2. Pessoal – manter o museu “vivo” durante a construção, pessoas no local;
3. Espaço de armazenamento,
4. Desinstalações – Exposições
5. Reinstalações – exposições instaladas,
6. Captação de Fundos ao longo do projeto.
7. Melhoria da arquitetura;

8. Substituir a infra-estrutura comprometida;
9. Melhorar o serviço ao público;
10. Custos do projeto – quadro no relatório de apresentação anexo.
11. Lojas;
12. Café;

Papel do Gerenciamento:

1. Estabelecer cronograma inicial;
2. Apontar as prioridades;
3. Acompanhar, fiscalizar, controlar, regular, ajustar;
4. Prevê alternativas de horários,
5. Não perder as oportunidades;
6. Analisar onde ser flexível e onde não ser.
7. Definir metas e datas, incluindo a data de abertura.

Comunicação:

- Ø Fundamental;
- Ø Pensar no passado, presente e no futuro;
- Ø Possibilidade de criar um símbolo, um objeto, imagem, algo FORTE que represente a história a nação o patriotismo, usar como chamada.

No caso do museu da história americana o coração do Museu foi a Bandeira, que está envolvida na preservação, visual, histórico e é parte de uma grande história.

- Ø Apontar alguns dos itens que estão sendo mudados, pensados.

No caso do museu da história americana foi dizer sobre as alterações a arquitetura, chamadas para o acervo/artefatos, como uma nova maneira de experimentar a história.

- Ø Serviços de informações;
- Ø Fácil percurso pelo Museu;
- Ø Coleções de artefatos históricos;
- Ø Apontar de alguma forma o Museu atende a todos os gostos, públicos, idades.
- Ø Interagir com o passado, entender o futuro.
- Ø Passeios, explorações, diversão;
- Ø Exame profundo do passado americano por acadêmicos,
- Ø Chamada para o público “experimentar” com a presença on-line
- Ø Chamar para participar da reinauguração, passar data e início.

- Ø Divulgação na mídia quando de doação por artistas, particulares;
- Ø Chamadas apontando a renovação;
- Ø Blog;
- Ø Vídeos;
- Ø Personagens;
- Ø Iluminação externa (inauguração).

A grande estratégia para atração de visitantes e também controlar o tempo de visita evitando longas filas foi a mescla de antigos artefatos com a modernidade de instalações multimídia aliados a explicações simples e objetivas. Isso faz com que o tempo

de apreciação em cada fase da visita seja curto e gratificante.

26/06/09

1 – Museu de Arte Moderna:

Destacam-se duas mostras:

- a) Retrospectiva do pintor belga James Elsen, modernista, patrocinado pela coroa belga, possível para a Pinacoteca, imperdível.
- b) Instalação de origem tailandesa que participou da Bienal de Berlim de 2008.

Outro fato relevante é a visita expressiva de turistas, que desde o início está sempre lotado, mais de 2 mil no primeiro horário, o que confirma a atratividade de um museu de arte, com acervo e exposições itinerantes, representativas para o turismo da cidade.

Creio que além da Pinacoteca o novo MAC que surge no Ibirapuera poderá ser de fato o nosso “mona”, se administrado para o público e não para a satisfação acadêmica.

2 – Performance Art Library:

Situado no Lincoln Center, foi recebido pelo diretor executivo, Sr. Jack Davies.

Faz parte do sistema de bibliotecas públicas de Nova York e está dividido em duas áreas:

- a) Bibliotecas de pesquisa, composta por 4 unidades: P.A. Library, Business, Afro Americana – Harlem e Humanidades.
- b) Bibliotecas públicas: São cerca de 87 unidades distribuídas pela cidade.

Estrutura:

A diretora enfaticamente aconselha que a direção geral de uma biblioteca de pesquisa não deve ser executada por bibliotecários, nem artistas. Deve ser administrada por pessoa com experiência em administração

Número de funcionários: 188

Conteúdo da P.A.L.:

Pesquisa – documentos nas áreas de música, dança, teatro e gravações de músicas (record music) São documentos não emprestáveis. Devem ser consultados exclusivamente, são na sua maioria arquivos de coleções.

Biblioteca – são livros e outras medias emprestáveis. O usuário retorna e poderá usufruí-lo em outro ambiente. Da

mesma forma da pesquisa as áreas disponíveis são: música, dança, teatro e gravações sonoras.

Acervo: Compõem de diversos tipos de suporte, sendo os livros menos de 20% do total. O restante compõem-se de documentários, filmes, história oral, pesquisas. Possui um representativo acervo de jazz.

Os livros emprestáveis em circulação tem como temas: TV, rádio, música, dança, teatro, circo, filmes, mágica, cenografia (beaty pageants).

Atividades:

- a) Pesquisas realizadas por: artistas, acadêmicos, estudantes, escultores, críticos de arte e biógrafos. A biblioteca possui um corpo técnico de curadores. Para cada área central um curador (música, dança e teatro) e curadores assistentes e bibliotecários para o registro e arquivamento.
- b) Área expositiva: oferecem oportunidades para apresentar coleções.
- c) Teatro de 200 lugares: filmes, música, teatro e dança.
- d) Oferecem visita guiada.

Recursos: A figura jurídica do sistema de biblioteca é misto, público, porém, dirigido por uma organização não governamental. O orçamento é composto por dinheiro 33% (fundo anual do governo federal e fundo de bibliotecas do estado) e 33% da poupança da instituição (endocuments – diversos fundos de família e instituições) e diversas fontes de ganhos (loja, associações e outros).

3 – Eye Beam Institute – Media Center

Fui recebido por Amanda Crowley, é uma instituição que financia arte digital por meio de bolsas a artistas. O prédio é dividido em ateliês de trabalho individuais e coletivos. Os aparelhos: computadores, porém há uma oficina com serigrafia e marcenaria. Há um espaço público para apresentações de performances.

O prédio é um antigo depósito aduaneiro. As instalações são precárias e sujas.

4 – Julliard School

Escola de Música criada em 1917 mudou-se na década de 60 para o complexo Lincoln Center. A mudança obrigou a escola a criar as áreas de teatro e dança. O motivo foi atender conceitualmente a proposta do complexo.

A Escola de Música divide-se em três estágios: pré-universitário, universitário e pós graduação (mestrado e doutorado). O número de alunos no pré universitário é de 300, enquanto os outros 650 dividem-se ainda em música, teatro e dança.

Pré-Universitário: tem em média 6,5 horas por semana e concentram-se aos sábados. Orçamento anual de U\$ 2,5 milhões, aproximadamente R\$ 4 milhões de Reais. Os alunos com idade entre 8 e 18 anos. Contando com 300 alunos corresponde a uma média de U\$ 8.300 por aluno/ano ou U\$ 694 por aluno/ mês, ou seja R\$ 1.400 Reais aluno / mês.

As matérias principais são: teoria musical, treino do ouvido e solfejo.

Existem duas orquestras nesta graduação, como mais duas no curso universitário. Há cerca de 200 salas de ensaio individual e uma coletiva. Os pianos são Steinway.

As aulas do curso unitário de dança e teatro, ocorrem no mesmo complexo. As de dança são salas de ensaio com

pianistas próprios para cada sala, ou seja, os pianistas que ensaiam o balé, têm características de trabalho específico, normalmente não são virtuosos.

Outro setor que se destaca é o de procura por trabalho. A escola abriu uma área exclusivamente para inserir seus alunos nas oportunidades que crescem em todo EUA.

Todos os alunos têm um mentor, que os acompanha do início ao fim de sua formação universitária.

Ronaldo Bianchi